

“A Igualdade em Educação”, João Formosinho (pp.169-185)

Tipos e áreas de igualdade na educação

Há dois tipos de igualdade presentes nas filosofias educacionais:

Igualdade de acesso – preocupa-se com o acesso aos bens educativos independentemente do aproveitamento que é feito deles.

a) Igualdade formal de oportunidades educacionais - acesso pelos diversos grupos sociais em *condições formalmente* iguais aos diversos bens educativos.

b) Igualdade real de oportunidades educacionais - acesso pelos diversos grupos sociais em *condições materialmente* iguais aos diversos bens educativos.

Igualdade de uso – pressupõe a realização da primeira e preocupa-se com o uso dos bens educativos a que se teve acesso, com resultados iguais pelos diversos grupos sociais.

Quadro I – p. 172

Quadro II – p. 177

Sucesso escolar – sucesso do aluno certificado pela escola.

A desigualdade do sucesso não depende apenas das diferenças individuais de mérito, mas de diferenças sociais.

“É que os indivíduos chegam à escola em condições intelectuais desiguais – porque tiveram uma educogenia familiar diferente; porque tiveram condições culturais e ambientes diferentes; porque têm estatutos socioeconómicos diferentes; porque uns vivem numa cidade e outros numa aldeia; uns têm televisão e lêem jornal e outros não (...)” Formosinho, p. 179.

Quadro III – p. 183

INSUCESSO ESCOLAR

Insucesso escolar - reprovações

A educação escolar tem por objectivos : **instruir, estimular e socializar**. (Sousa Fernandes)

Na escola é valorizada a instrução em detrimento da concepção mais ampla da educação. (Insucesso = Défice na instrução).

Factores de insucesso escolar:

- a) Insucesso do aluno
 - inexistência de aptidões
 - Factores socioculturais
- b) Efeito da estrutura escolar
- c) Estrutura social no seu conjunto

Determinantes sociais e escolares do insucesso escolar

Quadro I – p. 193

Conclusões:

As condições socioeconómicas do aluno condicionam o seu insucesso escolar.

O modelo organizacional da escola influencia os resultados escolares.

A estrutura da avaliação:

Regime anual de passagem /reprovação.

Os alunos escolarmente atrasados tendem a atrasar-se cada vez mais; o insucesso escolar é causa de futuros insucessos.

Independentemente da posição social, os alunos escolarmente atrasados apresentam uma percentagem de reprovações mais elevada do que os alunos a par.

O currículo escolar:

Há disparidade de sucesso entre currículo acadêmico e não acadêmico.

Há insucesso no currículo acadêmico porque estas disciplinas se encontram desligadas da experiência dos alunos.

Determinantes administrativas do insucesso escolar:

Organização uniforme

Organização rígida

Organização burocrática

A organização escolar não se adapta às características individuais dos alunos ou aos diferentes contextos sociais de onde imergem.

Interpretações sociológicas das desigualdades sociais

> Aspirações em relação à educação

O grupo social favorecido valoriza o trabalho escolar. Os grupos sociais desfavorecidos desvalorizam a escola e o trabalho escolar.

> Códigos linguísticos

Código restrito – significados particularistas.

Código elaborado – significados universalistas.

A escola assenta no discurso universalista.

> Défice sociocultural

As famílias dos grupos menos favorecidos não conseguem assegurar as melhores condições para o desenvolvimento das capacidades das crianças, Surge desmotivação e desinteresse face à escola.

Determinantes políticas:

A educação escolar privilegia a instrução e o ensino em vez da aprendizagem.

A socialização dos alunos está subordinada à instrução.

O currículo académico predomina durante o ensino secundário.

Valoriza a cultura geral, enciclopédica e compartimentada.

Controlo do ensino pelo Estado.

Introdução de *numerus clausus* para entrada na universidade.

(Seleccção)

Interpretações sociológicas das desigualdades sociais

* Aspirações em relação à educação

O grupo social favorecido valoriza o trabalho escolar.

Os grupos sociais desfavorecidos desvalorizam a escola e o trabalho escolar.

* Códigos linguísticos

Código restrito – significados particularistas

Código elaborado – significados universalistas

A escola assenta no discurso universalista.

* Défice sociocultural

As famílias dos grupos menos favorecidos não conseguem assegurar as melhores condições para o desenvolvimento das capacidades das crianças; surge desmotivação e desinteresse face à escola.

A organização da escola como fonte de desigualdades escolares

a) Há componente académica e uniforme dos programas e processos de ensino.

Valoriza-se quase de forma exclusiva a componente curricular académica.

Há uma hierarquia de prestígio das componentes curriculares.

Nas disciplinas que exigem maior abstracção verificam-se maiores desigualdades sociais nos resultados escolares.

b) O regime de progressão dos alunos.

A reprovação significa que o aluno é retirado do grupo e inicia todas as matérias, mesmo aquelas onde havia tido sucesso.

c) Distribuição de alunos e professores pelas turmas.

Esta organização não é feita ao acaso.

A organização das turmas é complexa e variável.

d) Efectiva presença do professor durante a totalidade do ano.

Tardia colocação de professores.

Demora na substituição de professores.

Absentismo.

* Práticas educativas familiares e educação escolar.

O meio sociocultural de origem não é o único factor que influencia a carreira escolar.

Famílias de um mesmo meio sociocultural podem ser muito diversas na forma de “funcionar” com os filhos (democráticas/protectoras e restritivas).

* O percurso escolar como processo de decisões sucessivas

A probabilidade de sobrevivência escolar é diferente por categoria social.

Na decisão de prossecução dos estudos, os grupos sociais mais desfavorecidos são mais sensíveis ao nível de sucesso escolar e à idade do aluno.

Nas categorias sociais mais favorecidas a probabilidade de não prosseguir os estudos só começa a sentir-se quando se acumulam atrasos em relação à coorte e insucessos escolares muito acentuados.

A importância dos processos decisoriais varia de ciclo para ciclo.

Aprender a Ensinar, Richard Arends, pp.159-163

Expectativas do professor / Pigmaleão na sala de aulas

Profecia auto-realizável

As perspectivas erróneas sobre as capacidades dos alunos e o subsequente desenvolvimento da acção com base nestas percepções tornam-nas verdadeiras.

As expectativas do professor afectam a relação que os professores estabelecem com os alunos e, nalguns casos, o que os alunos aprendem.

As expectativas do professor criam um comportamento cíclico tanto por parte do professor como do aluno.

Ver figura 5-4 na pag. 160.

Ver quadro 5-2 pag.162

Efeito da manutenção da expectativa

O professor apercebe-se da capacidade de um aluno e age de acordo com esta informação, não alterando a expectativa quando o aluno faz progressos ou regressões.

Pistas:

Evitar expectativas negativas (Assumir que todos os alunos são capazes de aprender).

Utilizar com cuidado as informações dos colegas e das fichas dos alunos.

Dar a todos os alunos oportunidade de falar.

Registrar a frequência das interações verbais.

Recompensar os “bons” e os “maus”.

Sondar os elementos da turma para saber se a forma como são tratados pelo professor é justa.